



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA
PESCA

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



ESCRITÓRIO LOCAL DE BELÉM

Belém - Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023
ESCRITÓRIO LOCAL DE BELÉM
REGIONAL DAS ILHAS

Belém - Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho
Governador

João Carlos Leão Ramos
Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento
Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa
Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva
Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ (EMATER-PARÁ) • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Regional das Ilhas);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Ângela Maria da Costa – Aux. Administrativo

Camila de Mesquita Salim - Eng^a Ambiental

Cheysa Pereira Ribeiro Lima - Aux. Administrativo

Delmaria Dias Albuquerque - Socióloga

Dionilson Dias Albuquerque - Eng^o Agrônomo

Edigleuma de Lourdes F. de Oliveira - Eng^a Agrônomo

Igaracy Jandaia do Amaral Muniz - Méd. Veterinária

Jorge David Penha Gibson - Eng^o Agrônomo

Lázaro José da Silva - Méd. Veterinário

Leonardo Rodrigues M. da Silva - Téc. Em Pesca

Luis Heleno Barbosa de Castro- Eng.^o Florestal

LucivalSolín de Carvalho Chaves - Eng^o Agrônomo

Maria Benedita dos S. P. de Barros - Socióloga

Maria de Jesus Brito Pinheiro - Aux. Administrativo

Maria Glória O. Silva - Téc. Social

Maria Suely da Silva Barbosa – Aux. Administrativo

Ryan Anderson P. Carneiro - Téc. Em aquicultura

Soraya Maria Mendonça Araújo – Eng^a Agrônomo

Teodora Golenhesky Luz da Silva - Téc. Social

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade
Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de **Belém** considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	09
2	OBJETIVOS.....	10
2.1	Geral.....	10
2.2	Específicos.....	10
3	PLANO DE ASSISTENCIA TÉCN. E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO..	11
3.1	Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.....	11
3.1.1	Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	11
3.1.1.1	Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva do Açaí	11
3.1.1.2	Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva do Artesanato.....	14
3.1.1.3	Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Fruticultura.....	17
3.1.1.4	Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva das Olerícolas.....	20
3.1.1.5	Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva Pesca e Aquicultura.....	23
3.1.1.6	Subprojeto 6 – Cadeia Produtiva da Mandioca.....	26
3.1.1.7	Subprojeto 7 – Cadeia Produtiva da Avicultura.....	29
3.1.1.8	Subprojeto 8 – Cadeia Produtiva de Médios Animais.....	31
3.1.1.9	Subprojeto 9 – Aproveitamento Integral dos alimentos.....	34
3.1.1.10	Subprojeto 10 – Apoio à cidadania, educação e cultura.....	36
3.1.2	Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura	38
3.1.2.1	Subprojeto 11– Mercados Negócios.....	38
4	CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS	41
5	RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS.....	41
6	AGENDA TÉCNICA.....	42
7	RESULTADOS ESPERADOS.....	42
	ANEXO A – FORÇA DO TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	44

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Belém se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Belém e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Belém presta serviços de ATER há 9 anos no município, atendendo 17 comunidades e 05 bairros do município de Belém, em atendimento ao projeto TERPAZ.com ações como: fomento de conhecimentos apropriados para a agricultura familiar, elaboração de projetos para contratação de crédito rural, teste e disponibilização de tecnologias que respondam às demandas da agricultura familiar, emissão de registro de inscrição no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR), dentre outros.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Cadeia produtiva do açaí; Cadeia produtiva do artesanato; Cadeia produtiva da Fruticultura; Cadeia produtiva das olerícolas; Cadeia produtiva da pesca e aquicultura; Cadeia produtiva da Mandioca; Cadeia produtiva da Avicultura;

Cadeia produtiva de médios animais; Aproveitamento integral dos alimentos; Apoio à cidadania, à educação, à cultura; Mercados e negócios, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 900 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 213 Agricultores Familiares, 15 Assentados, 0 Quilombolas, 0 Indígenas, 50 Pescadores, Aquicultores 45 Artesãos e 148 Extrativistas.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva do Açaí

JUSTIFICATIVA

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e antidiarreico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de biojóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc., mas, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80 da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açazeiro no Estado do Pará, passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açazeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açais nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grotas, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

OBJETIVO GERAL

Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Promover a adoção de boas práticas no manejo de açazais nativos; e no tratamento dos frutos na pós- colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;
- Promover a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente- APP e Nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;
- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açazais nativos e sistemas de produção em terra-firme;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas , com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Georeferenciar e Mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e
- Realizar ações de rastreabilidade dos agricultores atendidos.

METAS

- Atender 148 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 100 extrativistas em boas práticas de manejo de açazais nativos (várzea e grota);
- Capacitar 40 extrativistas nas práticas de pós colheita;
- Atender 5 organizações;
- Internalizar 30 projetos de crédito rural;

- Acompanhar 30 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 20 CAR;
- Inserir 80 beneficiários no CAF;
- Rastrear 30 produtores de açaí.

INDICADORES

<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários (as) atendidos (as); • Área em hectares implantados com açaí em SAF's; • Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme; • Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos; • Organizações formalizadas; • Projetos de crédito rural internalizados; • CAR Elaborado; • PRADA elaborado; • Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	12	10	5	27	0
Visita	45	70	47	162	0
Curso	0	0	0	0	0
Dia de Campo	0	0	0	0	0
Excursão	0	1	0	1	400,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0
Oficina	1	7	6	14	2.800,00
Reunião	10	17	17	44	880,00
Seminário	0	0	0	0	0
TOTAL	68	105	75	248	4.080,00

3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva do Artesanato

JUSTIFICATIVA

O artesanato promove a geração de ocupação, trabalho e renda. No Brasil, historicamente, a atividade tem impulsionado a comunicação da diversidade cultural dos territórios, fortalecendo a identidade do povo brasileiro no mundo globalizado.

A característica marcante no artesanato paraense é sua origem indígena. Utilizam-se todos os tipos de materiais retirados da própria região, e representa-se por vários ramos como cerâmica, cestaria, talha, objetos de madeira, de ouriço, de

cheiros, de conchas, cuias e outros materiais criando um segmento importante e criativo da nossa cultura.

A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais impulsionando esta atividade através de ações que visam apoiar a organização, a qualificação e a comercialização dos produtos artesanais familiares produzidos em nossa na região, com destaque para os municípios marajoaras, bragantinos, tocantinos, entre outros. Os produtores artesanais familiares destas regiões possuem potencial de criatividade artesanal e empreendedorismo com peças artesanais ambientalmente sustentáveis com o aproveitamento de reciclados de papel, vidro, pneu, madeira e, plantas ornamentais de espécies regionais, biojóias, entre outros. O aperfeiçoamento sistemático deste segmento com acompanhamento técnicos destes artesãos poderá contribuir para reconhecimento do Estado do Para em participações nacionais e até internacionais.

Tendo em vista que a Cadeia Produtiva do Artesanato é de grande importância para a preservação de identidade do povo paraense, além de relevância para o público alvo da ATER, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com o fortalecimento desta cadeia produtiva e a melhoria de qualidade de vida do beneficiários de atendidos.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento da cadeia produtiva do artesanato no estado do Pará da organização à comercialização direta com sustentabilidade ambiental fortalecendo o empreendedorismo social com destaque às culturas, etnias e territórios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Orientar e incentivar a produção de artesanato;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Promover e valorizar a cultura do artesanato regional com espaços para interação das famílias, da produção e geração de renda;
- Produzir artesanato com estilos, variedade, qualidade e quantidade para suprir grande parte das necessidades regionais;

- Fortalecer o Mercado Solidário;
- Apoiar e divulgar o desenvolvimento e a produção artesanal familiar;
- Gerar produtos comercializáveis;
- Fixação das famílias nas propriedades rurais;
- Utilizar recursos disponíveis na propriedade/região;
- Ocupar mão-de-obra disponível na família, inclusive dos que têm cursos técnicos e graduados;
- Capacitar os comunitários em não agrícolas;
- Incentivar o cooperativismo e associativismo.

METAS

- Atender 50 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 05 organizações;
- Capacitar 30 beneficiários em práticas de artesanato em geral;
- Incentivar 20 artesãos a participar em feiras regional, nacional, internacional;
- organizações a participar de eventos de divulgação comercialização de produtos;
- Inserir 20 beneficiários no CAF;
- Inserir 03 organizações no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira de artesão emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Organizações inseridas no CAF;
- Beneficiários capacitados;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Artesãos (ãs) atendidos
- Participação artesão em eventos;
- Participação de organizações em eventos.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	3	2	2	7	R\$ -
Visita	16	9	8	33	R\$ -
Curso	0	0	0	0	R\$ -
Dia de Campo	0	0	0	0	R\$ -
Excursão	0	0	0	0	R\$ -
Intercâmbio	0	0	0	0	R\$ -
Oficina	0	12	10	22	R\$ 4.400,00
Reunião	2	2	1	5	R\$ 100,00
Seminário	0	0	0	0	
TOTAL	21	25	21	67	R\$ 4.500,00

3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Fruticultura

JUSTIFICATIVA

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além

de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

OBJETIVO GERAL

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos ¹⁸ eficientes, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

METAS

- Atender 50 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 30 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 15 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 10 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 15 produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 04 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 30 CAR;
- Inserir 50 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	2	2	0	4	R\$ -
Visita	15	10	8	33	R\$ -
Curso	0	0	0	0	R\$ -
Dia de Campo	0	0	0	0	R\$ -
Excursão	0	0	0	0	R\$ -
Intercâmbio	0	1		1	R\$ 400,00
Oficina		3	3	6	R\$ 1.200,00
Reunião	3	2	3	8	R\$ 160,00
Seminário	0	0	0	0	R\$ -
TOTAL	20	18	14	52	R\$ 1.760,00

3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva das Olerícolas

JUSTIFICATIVA

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados a utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;

- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

METAS

- Atender e cadastrar 40 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 30 agricultores em boas práticas de produção e pos-colheita de hortaliças;
- Capacitar 30 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 04 organizações;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural
- Acompanhar 05 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 20 CAR;
- Rastrear 10 produtores de hortaliças;
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Organizações formalizadas;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	2	2	0	4	R\$ -
Visita	13	10	6	29	R\$ -
Curso	0	0	0	0	R\$ -
Dia de Campo	0	0	0	0	R\$ -
Excursão	0	0	0	0	R\$ -
Intercâmbio	0	1	0	1	R\$ -
Oficina	0	2	2	4	R\$ 800,00
Reunião	2	4	2	8	R\$ 160,00
Seminário	0	0	0	0	R\$ -
TOTAL	17	18	10	46	1.360,00

3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura

JUSTIFICATIVA

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019)

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do

desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

METAS

- Atender 50 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Acompanhar o cultivo de pescado em 4,6 ha de lâmina d'água (viveiros, açudes);
- Acompanhar o cultivo de pescado em 1,2 m³ de volume útil (tanque rede, tanques suspensos);
- Acompanhar o cultivo de ostra em 0 unidades de travesseiros;
- Adequar 10 embarcações aos normativos vigentes
- Capacitar 36 aquicultores (as);
- Capacitar 28 pescadores (as);
- Capacitar 28 beneficiários em aproveitamento integral do pescado
- Atender 02 organizações
- Internalizar 30 projetos de crédito rural
- Acompanhar 30 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 30 beneficiários no CAF,

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área cultivada;
- Embarcações adequadas aos normativos vigentes;
- Piscicultores (as) capacitados (as);
- Pescadores (as) capacitados (as);
- Organizações formalizadas;
- Piscicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	2	1	1	4	R\$ -
Visita	10	12	10	32	R\$ -
Curso	0	0	0	0	R\$ -
Dia de Campo	0	0	0	0	R\$ -
Excursão	0	1	0	1	R\$ 400,00
Intercâmbio	0	0	0	0	R\$ -
Oficina	0	2	2	4	R\$ 800,00
Reunião	3	4	3	10	R\$ 180,00
Seminário	0	0	0	0	R\$ -
TOTAL	15	20	16	51	R\$ 1.380,00

3.1.1.6 Subprojeto 6 – Cadeia Produtiva da Mandioca

JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevado capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

OBJETIVO GERAL

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;

- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

METAS

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 15 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 15 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 01 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 04 organizações
- Formalizar 04 organizações
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF;

INDICADORES

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários atendidos; • Organizações atendidas; • Organizações formalizadas; • Área plantada(ha); • Produtividade (t/ha); • Produção obtida (t); • Beneficiários capacitados (nº); • Casas de Farinha adequadas (nº); • UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas; • UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas; • Projetos de crédito rural internalizados; • CAR Elaborados; |
|---|

- Beneficiário inserido no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	2	1	0	3	0
Visita	8	5	5	18	0
Curso	0	0	0	0	0
Dia de Campo	0	0	0	0	0
Excursão	0	0	0	0	0
Intercâmbio	0	0	0	0	0
Oficina	0	3	2	5	1.000,00
Reunião	1	2	1	4	80,00
Seminário	0	0	0	0	0
TOTAL	11	11	8	30	1.080,00

3.1.1.7 Subprojeto 7 – Cadeia Produtiva da Avicultura

JUSTIFICATIVA

A avicultura é um segmento da pecuária que vem crescendo ao longo dos anos, sendo de grande importância para garantir a subsistência das famílias do meio rural pois garante segurança alimentar, além de ser fonte de renda. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (2022), o consumo per capita de carne de frango, no Brasil, é de 45,56 Kg e segundo levantamento realizado pela ADEPARÁ, em 2019 houve um incremento de 20% no abate de frangos e um aumento de 158% na produção de ovos de galinha em comparação com 2018. No Estado do Pará, as regiões de destaque em produção avícola são Santa Izabel, Benevides, Santarém e Altamira.

Tendo em vista que a atividade produtiva da Avicultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar, tanto em sistema de produção convencional quanto em sistema de produção caipira, este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da avicultura através de ações que visam estimular a criação de aves, tanto de corte quanto de postura, melhorar a produtividade das criações já existentes utilizando manejo adequados das aves e

fomentando o associativismo/cooperativismo para facilitar compra de insumos avícolas e a comercialização dos produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da atividade produtiva da avicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da avicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas na avicultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Incentivar a formação de grupos de avicultores para comprar insumos pelo menor preço;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na avicultura

METAS

- Atender 60 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Atender 40 avicultores de criações caipiras de corte
- Atender 20 avicultores de criações caipiras de postura
- Atender 40 avicultores de sistema agroecológico
- Atender 20 avicultores de sistema agroecológico de postura
- Capacitar 40 avicultores em manejo boas práticas na avicultura de corte (sanidade, alimentação, manejo no aviário, gestão de produção)
- Capacitar 20 avicultores em manejo boas práticas na avicultura de postura
- Adequar 60 aviários conforme as boas práticas na avicultura.
- Atender 02 organizações
- Internalizar 30 projetos de crédito rural
- Acompanhar 30 projetos de crédito contratados ;

- Inserir 20 beneficiários no CAF,

INDICADORES

<ul style="list-style-type: none"> ● Beneficiários (as) atendidos (as); ● Bicos atendidos (corte) ● Bicos atendidos (postura) ● Avicultores (a) de corte capacitados (as); ● Avicultores (as) de postura capacitados (as); ● Aviários adequados às Boas Práticas na Avicultura ● Organizações formalizadas; ● Avicultores (as) que adotaram praticas sustentáveis; ● Projetos de crédito rural internalizados; ● CAR Elaborado; ● Beneficiários inseridos no CAF;
--

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	6	5	5	16	R\$ -
Visita	10	30	20	60	R\$ -
Curso	0	0	0	0	R\$ -
Dia de Campo	0	0	0	0	R\$ -
Excursão	0	1	1	2	R\$ 800,0
Intercâmbio	0	0	0	0	R\$ -
Oficina	0	4	4	8	R\$ 1.600,00
Reunião	4	6	5	15	R\$ 300,00
Seminário	0	0	0	0	R\$ -
UD	0	0	0	0	R\$ -
UO	0	0	0	0	R\$ -
TOTAL	20	46	35	101	R\$ 4.400,0

3.1.1.8 Subprojeto 8 – Cadeia Produtiva de Médios Animais

JUSTIFICATIVA

A criação de médios animais esta presentes nas Unidades Familiares de Produção Agropecuária (UFPAs), sendo suínos, caprinos e ovinos espécies mais comumente encontradas. Na maioria das vezes, estas espécies estão presentes nas

UFPAs apenas para subsistência, sem utilização de técnicas de manejo adequadas que poderiam aumentar a produtividade das criações.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, a criação de médios animais fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações suínos, ovinos e caprinos, através de ações que visam orientar sobre o manejo nutricional e sanitário. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da criação de médios animais, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da criação de médios animais visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.

METAS

- Atender 10 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 10 suinocultores;
- Capacitar 10 suinocultores em manejo boas práticas na suinocultura;
- Capacitar 10 suinocultores em manejo de boas práticas (sanidade, nutrição, reprodução e gestão da produção) da suinocultura;
- Adequar 10 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na suinocultura
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;

- Acompanhar 05 projetos de crédito contratados;
- Inserir 05 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (suínos);
- Cabeça atendidos (ovinos);
- Cabeça atendidos (caprinos)
- Suinocultores (as) capacitados (as);
- Ovinocultores (as) capacitados (as);
- Caprinocultores (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Suinocultura;
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Ovinocultura;
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Caprinocultura;
- Organizações Atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Suinocultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Ovinocultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Caprinocultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	0	0	4	R\$ -
Visita	5	10	10	25	R\$ -
Curso	0	0	0	0	R\$ -
Dia de Campo	0	0	0	0	R\$ -
Excursão	0	1	0	1	R\$ 400,00
Intercâmbio	0	0	0	0	R\$ -
Oficina	0	2	2	4	R\$ 800,00
Reunião	2	2	2	6	R\$ 120,00
Seminário	0	0	0	0	R\$ -
TOTAL	11	15	14	40	R\$ 1.320,00

3.1.1.9 Subprojeto 9 – Aproveitamento Integral dos Alimentos

JUSTIFICATIVA

Considerando que a Segurança Alimentar e Nutricional é a base da saúde e bem estar do cidadão do ponto de vista da quantidade e qualidade dos alimentos consumidos, des de que sejam obedecidas as Noções Básicas de higiene na manipulação dos mesmo.

Nos propomos a realizar neste subprojeto que os produtores e suas famílias tenham oportunidade de conhecer novas praticas e técnicas de preparo e aproveitamento dos alimentos através de cursos e oficinas mostrando as praticas inovadora de receitas nutritivas e diversificadas fazendo uso da transformação dos alimentos descartados como: as cascas, os talos, as sementes e flores que iriam ao lixo, pois sabemos que a maior concentração de vitaminas e minerais estão contidas nesse produtos. Isso sem deixar de obedecer as “Boas Praticas” de Manipulação dentro dos padrões recomendados na Portaria Nº 368 do Ministerio da Agricultura.

Tendo em vista que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar e ressaltando a importância da segurança alimentar no estado, a Emater-Pará com subprojeto, visa contribuir com ações que estimulem o aproveitamento integral dos alimentos contribuindo com a diminuição do desperdício de alimentos, desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover a criatividade no preparo de receitas nutritivas visando a diversificação da dieta a partir da transformação dos alimentos garantido assim uma alimentação saudável, diversificada e acessível as famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Aplicar boas práticas de manipulação
- Diminuir os riscos de contaminação, promovendo a saúde;
- Possibilitar a diversificação através diversificação através de receitas inovadoras e nutritivas;
- Insentivar no incremento da súde familiar.

METAS

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Cadastrar 30 beneficiários (as);
- Capacitar 30 beneficiários em boas práticas de manipulação dos alimentos;
- Capacitar 30 beneficiários em aproveitamento de alimentos;
- Capacitar 30 beneficiários em alimentação saudável;
- Inserir 15 beneficiários no CAF;
- Promover 0 eventos para divulgação de produtos.

INDICADORES

<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiarios (as) atendidos (as); • Beneficiários inseridos no CAF; • Beneficiários capacitados; • Eventos realizados.
--

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	1	4	3	8	R\$ -
Visita	18	15	14	47	R\$ -
Curso	0	0	0	0	R\$ -
Dia de Campo	0	0	0	0	R\$ -
Excursão	0	0	0	0	R\$ -
Intercâmbio	0	0	0	0	R\$ -
Oficina	0	6	6	12	R\$ 2.400,00
Reunião	2	2	3	7	R\$ 140,00
Seminário	0	0	0	0	R\$ -
UD	0	0	0	0	R\$ -
UO	0	0	0	0	R\$ -
TOTAL	21	27	26	74	R\$ 2.540,00

3.1.1.10 Subprojeto 10 – Apoio à cidadania, educação e cultura

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz

respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 30 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 30 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 02 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 30 beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Orientar 30 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

INDICADORES

<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários (as) atendidos (as); • Carteira do produtor emitida; • Beneficiários inseridos no CAF; • Emissão de outros documentos para benefícios sociais; • Ações de Educação no campo apoiadas; • Organizações atendidas; • Organizações formalizadas; • Manifestações culturais no campo apoiadas; • Beneficiários (as) capacitados (as). • Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias; • Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	4	0	8	R\$ -
Visita	22	23	17	62	R\$ -
Curso	0	0	0	0	R\$ -
Dia de Campo	0	0	0	0	R\$ -
Excursão	0	0	0	0	R\$ -
Intercâmbio	0	0	0	0	R\$ -
Oficina	0	7	6	13	R\$ 2.600,0
Reunião	3	8	7	18	R\$ 360,00
Seminário	0	0	0	0	R\$ -
UD	0	0	0	0	R\$ -
UO	0	0	0	0	R\$ -
TOTAL	29	42	30	101	R\$ 2.960,0

3.1.2 Ação Projeto: **Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura**

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 1 – Mercados e Negócios

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o

crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 02 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 30 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 05 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 04 organizações;
- Formalizar 02 organizações;
- Capacitar 30 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 10 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 05 UFPA no CAF;
- Inserir 02 associações no CAF;
- Internalizar 02 projetos de crédito rural.

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	0	0	4	R\$ -
Visita	15	13	15	43	R\$ -
Curso	0	2	4	6	R\$ 1.200,00
Dia de Campo	0	0	0	0	R\$ -
Excursão	0	0	0	0	R\$ -
Intercâmbio	0	0	0	0	R\$ -
Oficina	0	10	4	14	R\$ 2.800,00
Reunião	6	8	9	23	R\$ 460,00
Seminário	0	0	0	0	R\$ -
UD	0	0	0	0	R\$ -
UO	0	0	0	0	R\$ -
TOTAL	25	33	32	90	4.460,00

4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	213
Agricultor não Familiar	0
Assentado	15
Quilombola	0
Indígena	0
Artesão*	50
Pescador	50
Extrativista	148
TOTAL	476

* Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Elizabeth Teixeira – APRAET	Associação	Formal
Associação de Moradores e Produtores Rurais Agroextrativistas Chico Mendes – AMPRACM	Associação	Formal
Associação dos Pequenos Agricultores da Mari Mari – APAMM	Associação	Formal
Cooperativa Mista dos Agricultores e Agroindústria do Pará - COMAAIP	Cooperativa	Formal
Grupo de Mulheres da Comunidade Mari Mari II	Grupo Informal	Informal
Assoc. Agricultores e pescadores artesanais das ilhas de Belém-AFAPIB.	Associação	Formal
Associação dos ribeirinhos agroextrativista de mosqueiro – ARAM	Associação	Formal
Movimento das Mulheres das Ilhas de Belém - MMIB	Associação	Formal
Associação de moradores e produtores agroextrativistas da ilha grande - AMPAIG	Associação	Formal
Associação de moradores extrativista do igarapé piriquitaquara-ilha do combu – asmeptiba	Associação	Formal
Cooperativa de produção, agroindustria e transporte da ilha do murutucum	Cooperativa	Formal
Colônia Z-09	Colônia de pescadores	Formal
Colônia Z-10	Colônia de Pescadores	Formal
Cooperativa Agropecuária de Produtores de Belém do Pará - COPABEL	Cooperativa	Formal
Associação dos Produtores Rurais e Extrativistas do Sucurijuquara – APRES	Associação	Formal
Associação de Moradores e Produtores Rurais Agroextrativistas Chico Mendes - AMPRACM	Associação	Formal
Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Elizabeth Teixeira – APRAET	Associação	Formal
TOTAL		17

* Formal ou Informal

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

6 AGENDA TÉCNICA

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS	TRIMESTRAL	GOVERNO DO ESTADO
CONSELHO ESTADUAL DA APA BELEM	TRIMESTRAL	GOVERNO DO ESTADO
FEIRAS INTINERANTES	MENSAL	REGIONAL ILHAS

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

7 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de **Belém** espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A - FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	04
Engenheiro Agrônomo	05
Engenheiro Ambiental	01
Engenheiro Florestal	01
Veterinário	02
Sociólogo	02
Técnico em Pesca e Aquicultura	02
Técnica Social	02
TOTAL	19

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Técnico em Agropecuária	2	Necessidade de atendimento e ações no processo de exploração e preservação de recursos naturais, orientar as hortas e saf's e recuperação de áreas degradadas.
	02	

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Informática Avançada
Geoprocessamento aplicado ao CAR
Oficinas de legislação atualizada de ATER e AMBIENTAL
Atualização em Tecnologias para Pesca e Aquicultura
Aperfeiçoamento em CAF
Fruticultura, hortaliças e hidroponia (atualização)
Elaboração de ração artesanal para peixes
Apicultura
Construção de viveiro aquícolas
Comercialização de produtos da agricultura familiar
Miniprocessamento de produtos agrícolas
Cooperativismo e associativismo
Elaboração e gestão de projetos técnicos
Crédito rural
Processamento de hortaliças e frutas
Construção e manejo de agroindústria caseira de origem vegetal
Filetagem e boas práticas de manipulação e acondicionamento de pescado